

Clipping

Grupo Experimental

(Pontilhados)



Veículo: Porto Alegre em Cena

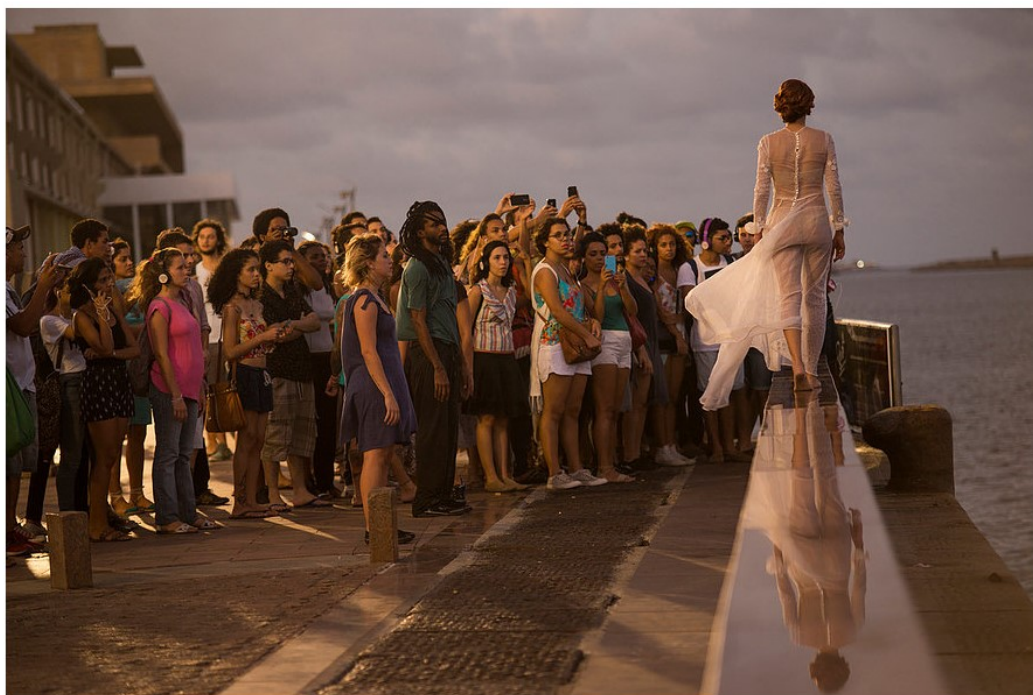
Editoria: Cultura

Data: 08 de agosto de 2018

Link: <https://www.portoalegreemcena.com/single-post/2018/08/09/Pontilhados>



Pontilhados (PE)



19, 20 e 21/09 às 16h - Saída: Igreja das Dores / Entrada franca

O espetáculo, fruto de um trabalho afetivo e com narrativa singular, parte da ideia de explorar as cidades brasileiras onde localizam-se pontos turísticos, pessoas, monumentos e histórias, numa caminhada em que as memórias individuais afloram, tendo como cenário os ambientes que podem ser vistos, revistos e contextualizados. Pontilhados é um percurso realizado a pé, misturando passado e presente, numa espécie de convite ao qual o público que entrelaça sua vida aos espaços, dando visibilidade aos invisíveis e trazendo à tona assuntos variados através de narrativas transgressoras, de amor, de ocupação da cidade de concreto por uma cidade viva. Por entre as frestas do tempo, as personagens ganham vida e suas narrativas constituem a intervenção humana no ambiente urbano. O grupo traz o projeto a Porto Alegre, realizando uma residência prévia para investigar a cidade e suas possibilidades e, então, apresentar um espetáculo totalmente baseado em nossa realidade urbana, ampliando a ideia inicial e oportunizando um intercâmbio artístico enriquecedor, tendo como mote a metodologia de pesquisa e criação do espetáculo.

Ficha técnica:

Criação e Direção: Mônica Lira / Pesquisa e Criação Original: Jorge Kildery e Helijane Rocha / Dramaturgia: Sílvia Góes / Roteiro do Percurso: Mônica Lira e Sílvia Góes / Atriz Convidada: Sílvia Góes / Guia: Jennyfer Caldas / Edição e Adaptação de Trilha Sonora: Rogério Alves / Elenco: Gardênia Coletto, Rafaela Trindade, Everton Gomes, Jorge Kildery e Anne Costa / Ator-Bailarino Convidado e Assessoria Local: Juliano Barros / Produção Executiva: Danilo Carias / Assessoria de Produção: Caio Trindade / Agradecimentos aos colaboradores locais: Ailton Tomazzoni, Duda Cardoso, Fernando Zugno, Inês Marocco, Luciano Alabarse, Juliano Canal, Rafa Cambará e Robson Duarte / Recomendação etária: livre / Duração: 60min

Em sua passagem por Porto Alegre, Pontilhados conta com o apoio do Rumos Itaú Cultural 2017-2018.

Foto: Rogerio Alves

Apoio

Este projeto é contemplado



Realização



Grupo Experimental de Recife – 25 anos

O Grupo Experimental, fundado em 1993 na cidade de Recife (PE), tem lugar de destaque na dança contemporânea produzida no nordeste brasileiro, por sua originalidade e contribuição à profissionalização da cena local, sendo reconhecida nacional e internacionalmente. Tendo a experimentação e a interação com diferentes linguagens artísticas como base de sua pesquisa, a companhia conta com acervo repleto de criações que priorizam a colaboração e o trabalho em equipe como caminhos para manter a arte como veículo de transformação, desenvolvimento e respeito à diversidade.

Nas palavras da fundadora e diretora, Mônica Lira: "o que me inspira a criar é olhar para as pessoas, para as tradições que mostram uma cidade inquieta, que ocupa as ruas, os espaços. A cidade para mim é um espaço de descobertas, sobretudo quando olho para a dança no corpo desse lugar. Eu crio pensando em tudo isso, em como eu posso levar para a dança toda essa narrativa que acontece todos os dias, em todos os lugares. Eu não criei o grupo pensando apenas em dançar e ocupar os palcos. Eu criei um grupo para discutir e pensar esse lugar que a arte ocupa na formação das pessoas, da política e das formas como nós melhoramos o mundo. E eu acredito que a obra de verdade é fruto destes experimentos que a gente descobre fazendo".

Por sua forma de criar e interagir com a cidade e os artistas, o grupo deu vida ao Espaço Experimental, que além de servir como sede, transformou-se em um local de referência, onde afluem bailarinos, coreógrafos, professores, pesquisadores, produtores e outros profissionais ligados à dança contemporânea, ajudando a consolidá-la. O grupo, junto ao Espaço Experimental, realiza projetos socioeducativos, seminários, oficinas práticas e teóricas, grupos de estudo e programas de intercâmbio na produção de dança. Neste contexto, viabilizando também ações itinerantes, em que novos artistas são formados e incentivados a manter viva a dança em lugares diversos.

Em comemoração aos 25 anos, o Grupo Experimental apresenta três espetáculos na programação: Breguetu, Pontilhados e Zambo, além de realizar uma residência em nossa cidade.

Tags: 2018

Veículo: Iteia

Editoria: Cultura

Data: 19 de agosto de 2018

Link: <http://www.iteia.org.br/jornal/pontilhados>



Jornal iTEIA

19.09.2018 - 14h21

Pontilhados

Intervenções Humanas em Ambientes Urbanos

Grupo Experimental



Nesta quarta-feira, 19.09.18 estaremos o espectáculo Pontilhados versão Porto Alegre às 16h, saindo da Igreja das Dores, na Rua das Andradas.

Resultado final da relação de amor e fraternidade que construímos durante a residência artística com o Grupo Experimental de Pernambuco dentro da programação do Porto Alegre em Cena. Um trabalho muito lindo com direção da maravilhosa Monica Lira e desenvolvido por muitos outros maravilhosos seres dançantes e acompanhantes do processo!

Cheguem antes, pois serão distribuídos 50 fones de ouvido ao público para que acompanhem a trilha e narrativa da história, enquanto xs artistas dançamos com os sons urbanos da rua.

Quarta (hoje), quinta (20/09) e sexta (21/09) sempre às 16h.

Venham com sapatos confortáveis, pois é um espectáculo passeado pelas ruas do centro e das memórias esquecidas de outros tempos. ❤️

<https://www.facebook.com/events/251687658795731>

verboassessoria@gmail.com

Veículo: Prefeitura de Porto Alegre

Editoria: Notícias

Data: 21 de agosto de 2018

Link:

https://www1.prefpoa.com.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=999198494&ESPETACULOS+DO+NORDESTE+EM+DESTAQUE+NO+PORTO+ALEGRE+EM+CENA



Espetáculos do Nordeste em destaque no Porto Alegre Em Cena

Foto: Rogerio Alves/Divulgação PMPA



Pontilhados é um percurso realizado a pé, misturando passado e presente

Pontilhados (PE) - Entrada Franca

16h - Saída da Igreja das Dores (rua dos Andradas)

O espetáculo, fruto de um trabalho afetivo e com narrativa singular, parte da ideia de explorar as cidades brasileiras onde localizam-se pontos turísticos, pessoas, monumentos e histórias, numa caminhada em que as memórias individuais afloram, tendo como cenário os ambientes que podem ser vistos, revistos e contextualizados. Pontilhados é um percurso realizado a pé, misturando passado e presente, numa espécie de convite ao qual o público que entrelaça sua vida aos espaços, dando visibilidade aos invisíveis e trazendo à tona assuntos variados através de narrativas transgressoras, de amor, de ocupação da cidade de concreto por uma cidade viva. Por entre as frestas do tempo, as personagens ganham vida e suas narrativas constituem a intervenção humana no ambiente urbano. O grupo traz o projeto a Porto Alegre, realizando uma residência prévia para investigar a cidade e suas possibilidades e, então, apresentar um espetáculo totalmente baseado em nossa realidade urbana, ampliando a ideia inicial e oportunizando um intercâmbio artístico enriquecedor, tendo como mote a metodologia de pesquisa e criação do espetáculo.

Veículo: Estadão

Editoria: Cultura / Divirta-se

Data: 22 de novembro de 2018

Link: <http://www.itaucultural.org.br/espetaculo-pontilhados-e-apresentado-gratuitamente-em-sao-paulo>



BLOGS

Divirta-se

Divirta-se

Teatro: confira peças que chegam aos palcos paulistanos esta semana

Pontilhados – Intervenções Humanas em Ambientes Urbanos

Em trajeto pelas ruas do centro, o Grupo Experimental, contemplado pelo programa Rumos Itaú Cultural, une teatro e dança para compartilhar com o público, que recebe fones de ouvido mediante entrega de documento, histórias de pessoas como Dom Paulo Evaristo Arns e Adoniran Barbosa e de lugares como a Catedral da Sé e o Pateo do Collegio. A atração terá 50 vagas, e a distribuição de ingressos será por ordem de chegada. *Ponto de encontro: Palacete Tereza Toledo Lara. R. Quintino Bocaiúva, 22, Centro. 4ª (28), 5ª (29) e 30/11, 17h. Grátis. Inf.: www.itaucultural.org.br*

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura / Social 1
Data: 22 de novembro de 2018
Página 12

12 **Jornal do Commercio**

Social1



MIRELLA MARTINS
mirella@neo.com.br
www.social1.com.br
Twitter, Snapchat e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTES:
Anneliese Pires
apires@jc.com.br
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Cia do NE experimentando em SP

Com mais de 20 criações reconhecidas nacional e internacionalmente, o Grupo Experimental comemora este mês 25 anos, apresentando em São Paulo o espetáculo *Pontilhados*. A companhia de

Mônica Lira se destaca pela originalidade de seu trabalho. Os bailarinos e o público (com fones de ouvido atentos à narração e trilha sonora) passarão por lugares históricos. A beleza da coreografia mistura à poesia do texto e dos cenários.

Veículo: Itaú Cultural

Editoria: Notícias

Data: 23 de novembro de 2018

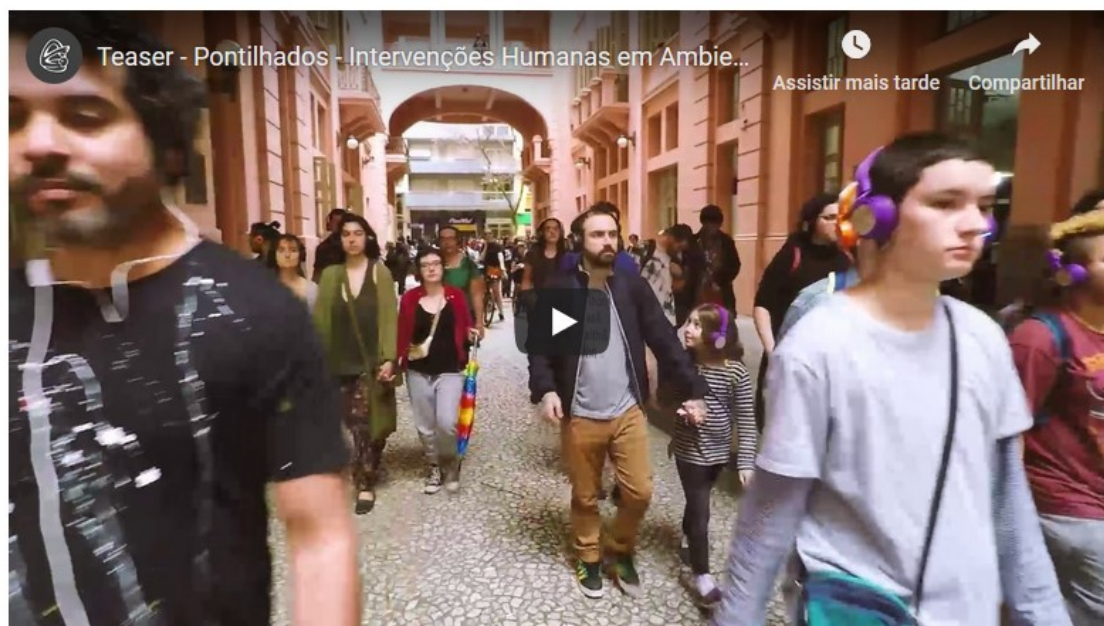
Link: <http://www.itaucultural.org.br/espetaculo-pontilhados-e-apresentado-gratuitamente-em-sao-paulo>



Espetáculo “Pontilhados” é apresentado gratuitamente em São Paulo

RUMOS **NOTÍCIAS** dança contemporânea espetáculo rumos20172018

Após passar, em setembro deste ano, pelo festival Porto Alegre em Cena, na capital gaúcha – marcando sua primeira saída do Recife (PE), onde foi criado em 2016 pelo Grupo Experimental –, o espetáculo *Pontilhados* recebe agora sua segunda adaptação. Unindo poesia, tecnologia e dança contemporânea, nos dias 28, 29 e 30 de novembro a obra chega à capital paulista, e convida o público a participar de um passeio dançado pelas ruas do centro histórico de São Paulo.



Costurado por "uma história de amor e saudade", o espetáculo leva os participantes a caminhar a pé por pontos históricos da cidade, realizando pequenas paradas ao longo do trajeto para assistir às cenas coreografadas. A narração da peça, feita agora por uma voz paulistana, e sua trilha sonora são transmitidas via antenas de rádio ao público, que as escutam por meio de fones de ouvido, distribuídos antes do início da apresentação.

O espetáculo partirá do Palacete Tereza Toledo Lara. Além de artistas do Grupo Experimental, o elenco é composto de bailarinos e bailarinas selecionados por meio de uma residência artística realizada no município de São Paulo entre os dias 12 e 19 de novembro.



Residência artística realizada em novembro deste ano para o espetáculo na capital paulista (imagem: Rogério Alves)

Pontilhados em São Paulo

quarta **28**, quinta **29** e sexta **30 de novembro de 2018**

concentração às **17h**

[duração aproximada: 60 minutos]

saída: Palacete Tereza Toledo Lara (R. Quintino Bocaiúva, 22 – Sé, São Paulo/SP)

Quantidade de fones: 50 unidades

Ingresso: distribuição dos fones por ordem de chegada (50 pessoas)

Observação: na retirada do fone, cada pessoa deixará um documento, que será devolvido quando o aparelho for entregue

Veículo: Terra

Editoria: Cultura

Data: 27 de novembro de 2018

Link: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/companhia-de-danca-pernambucana-ganha-as-ruas-de-sao-paulo,aefe54fe14c9353f71de660b2591dc615gedrmmy.html>

terra 

Companhia de dança pernambucana ganha as ruas de São Paulo

A união entre tecnologia, poesia e dança contemporânea encontrada no projeto pernambucano Pontilhados - Intervenções humanas em ambientes urbanos chega a São Paulo nos dias 28, 29 e 30 de novembro. Do Grupo Experimental, a obra tem direção de Mônica Lira e inicia a comemoração de 25 anos do coletivo. Pontilhados visita roteiros históricos, revela lembranças do local, aborda questões existentes e semelhantes em diferentes metrópoles, tendo as ruas do centro da cidade como palco das encenações. Foi contemplado pelo Rumos Itaú Cultural 2017-2018 e já passou por Porto Alegre (RS).



Os sete artistas do grupo, Gardênia Coletto, Rafaella Trindade, Everton Gomes, Jorge Kildery, Anne Costa, Silvia Góes e Jennyfer Caldas se somam ao paulista Ivan Bernardelli, artista-pesquisador local, coreógrafo e diretor da Cia. Dual de Dança Contemporânea, que os ajudou nessa empreitada. Por meio de uma residência realizada no CRD - Centro de Referência da Dança, em São Paulo, 14 dançarinos da cidade também foram selecionados para a apresentação: Alisson Lima, Ana Caroline Recalde, Bruna Amano, Giovanna Pantaleão, Gisele Campanilli, José Artur Campos, Julianna Granjeira, Kleber Candido, Mateus Menezes, Michele Mattos, Patrícia Pina Cruz, Vinícius Francês, Vitor Silva e Laís D'addio.

A ideia do projeto é, também, misturar e interagir corpos e experiências pernambucanas com os das cidades em que se apresentam, não somente propor um diálogo entre os municípios. São compostas cenas que revelem o quanto esses encontros são importantes para que a dança desenhe o seu lugar na atualidade.

Nas ruas da cidade

Com uma trilha sonora transmitida por ondas de rádio e ouvida pelo público por meio de fones, Pontilhados se transforma em um passeio ao ar livre, por uma cidade que não para, mas que no áudio, na fala da atriz Lilian Lima - da Cia. Do Tijolo - vai desenhando o roteiro, ora histórico, ora afetivo. Ela viaja pela vida de pessoas simples, de prédios, de trechos do tempo que remontam à cidade de hoje e de antigamente. Esses elementos compõem os cenários e textos a partir da arquitetura e das narrativas humanas.

A viagem começa no Hexágono, obra encontrada na Praça da Sé, e segue para a Catedral, que já à primeira vista é notada pelas suas estruturas góticas e renascentistas. Ao entrarem, conhecem a história de Dom Paulo Evaristo Arns, denunciante de torturas e crimes na época da ditadura. Seguindo o audioguia, já de volta a praça, passam pelas estátuas do apóstolo Paulo e do Padre José de Anchieta rumo à rua do Ouro. No ouvido, pintam frases do livro A capital da vertigem, do jornalista Roberto Pompeu de Toledo, como a que se refere à São Paulo como "vertigem artística, industrial, geográfica, urbanística".

Descendo em direção ao cruzamento da rua Quintino Bocaiúva com a rua José Bonifácio, os espectadores passam pelo Palacete Tereza Toledo Lara, no qual funcionou a Rádio Record e onde o sambista Adoniran Barbosa criou muitas das suas composições. Desde a sua fundação, em 1910, o espaço também abrigou várias casas tradicionais de vendas de instrumentos musicais, tornando a esquina do prédio conhecida como a Esquina Musical de São Paulo.

Passando pela Rua São Bento com a Avenida São João, acena é sobre Break, em uma referência ao local onde foram iniciadas as rodas do estilo musical e batalhas de danças urbanas. Tem também performance no Pateo do Collegio, marco do nascimento da cidade de São Paulo, no alto de uma colina entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú, lugar escolhido para iniciar a catequização dos indígenas.

São 60 minutos de andanças, descobrimentos, encenações artísticas pela cidade e muitas narrativas. Como resume bem Ítalo Calvino - um dos mais importantes escritores italianos do século 20 - no livro *As Cidades Invisíveis*, a cidade não conta com seu passado, ela o contém como as linhas da mão, escrito nos ângulos das ruas, nas grades das janelas, nos corrimãos das escadas.

Os municípios que dão corpo ao espetáculo, agora São Paulo, já tendo passado por Porto Alegre e sido criado em Recife, são capitais importantes por seus prédios, pela contribuição étnica de outros povos e pela atuação na economia do país. Uma mistura dessas informações, com as descobertas das pessoas, lendas, conversas de botequim, impressões do povo de agora sobre o povo de outrora, reescrevem o trajeto cênico e dão vida a Pontilhados.

Sobre o Rumos Itaú Cultural

Um dos maiores editais privados de financiamento de projetos culturais do país, o Programa Rumos, é realizado pelo Itaú Cultural desde 1997, fomentando a produção artística e cultural brasileira. A iniciativa recebeu mais de 64,6 mil inscrições desde a sua primeira edição, vindos de todos os estados do país e do exterior. Destes, foram contempladas mais de 1,4 mil propostas nas cinco regiões brasileiras, que receberam o apoio do instituto para o desenvolvimento dos projetos selecionados nas mais diversas áreas de expressão ou de pesquisa.

Os trabalhos resultantes da seleção de todas as edições foram vistos por mais de 6 milhões de pessoas em todo o país. Além disso, mais de mil emissoras de rádio e televisão parceiras divulgaram os trabalhos selecionados.

Nesta edição de 2017-2018, os 12.616 projetos inscritos foram examinados, em uma primeira fase seletiva, por uma comissão composta por 40 avaliadores contratados pelo instituto entre as mais diversas áreas de atuação e regiões do país.

Em seguida, passaram por um profundo processo de avaliação e análise por uma Comissão de Seleção multidisciplinar, formada por 21 profissionais que se inter-relacionam com a cultura brasileira, incluindo gestores da própria instituição. Foram selecionados 109 projetos, contemplando todos os estados brasileiros.

SERVIÇO:

Rumos Itaú Cultural 2017-2018

Pontilhados

Entre os dias 28 e 30 de novembro

Saída: Palacete Tereza Toledo Lara

R. Quintino Bocaiúva, 22, Centro

São Paulo (SP)

Horário: 17h

Duração: 60 minutos

Quantidade de fones: 50 unidades

Ingresso: distribuição gratuita dos fones por ordem de chegada (50 pessoas)

Obs: para obter o fone a pessoa deixará o documento para resgatar com a entrega do fone à produção

Entrada gratuita

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura
Data: 28 de novembro de 2018
Página 5

Jornal do Commercio



Rápidas

Grupo Experimental em São Paulo

O Grupo Experimental, dirigido pela bailarina e coreógrafa Mônica Lira, celebra 25 anos de trajetória de hoje até sexta-feira, em São Paulo. A companhia de dança pernambucana, que ao longo de sua trajetória acumula 20 criações, leva para as ruas do centro histórico da capital paulista a intervenção urbana *Pontilhados*. A obra reflete o olhar das artistas nordestinas sobre a megalópole. Começa no Marco Zero da Praça da Sé, ao lado da obra *Hexágono*. Pontilhados é a última parte de uma pesquisa idealizada por Mônica que se iniciou com *Ilhados*, no qual ela e sua filha, a também bailarina Rafaella Trindade, compartilham suas memórias e relações corporais, seguida por *Compartilhados*.

Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: Viver
Data: 30 de novembro de 2018
Página 13

VIVER

DANÇA

Grupo Experimental de Dança circula por SP

Com intervenções humanas em ambientes urbanos no Centro de São Paulo, o pernambucano Grupo Experimental de Dança acaba de realizar curta temporada do espetáculo “Pontilhados”, em circulação que incluiu também Porto Alegre. O projeto foi contemplado pelo Rumos, edital do Itaú Cultural. Dirigida pela bailarina e coreógrafa Mônica Lira, a companhia inicia as celebrações dos 25 anos de sua fundação, no Recife. Os sete artistas do Experimental, Gardênia Coletto, Rafaella Trindade, Everton Gomes, Jorge Kildery, Anne Costa, Silvia Góes e Jennyfer Caldas se somam ao paulista Ivan Bernardelli, artista-pesquisador local, da Cia. Dual de Dança Contemporânea e mais 14 dançarinos da cidade selecionados em residência.



LULA PORTELA/DIVULGAÇÃO

Companhia mostrou espetáculo “Pontilhados”

Veículo: Folha de São Paulo

Editoria: Guia Folha

Data: 30 de novembro de 2018

Link: <https://guia.folha.uol.com.br/danca/contemporanea/pontilhados-palacete-tereza-lara-se-3591939848.shtml>

FOLHA DE S.PAULO 

guia**FOLHA** SÃO PAULO

Dança

Contemporânea

Pontilhados

 Palacete Tereza Lara [Ver mapa](#)

 MAIOR

 MENOR

 ERRAMOS?

O espetáculo do grupo pernambucano Experimental, contemplado pelo projeto Rumos do Itaú Cultural, propõe um roteiro por atrações históricas de São Paulo. Com fones de ouvido, o público é convidado a acompanhar os intérpretes, que apresentam um número que mescla dança e teatro para narrar a vida de locais e personagens históricos da cidade, como Paulo Evaristo Arns e Adoniran Barbosa.

PREÇO

GRÁTIS

HORÁRIOS

HOJE ÀS 16H ▾

TELEFONE

3052-0547

As informações podem estar desatualizadas.
Sugerimos contatar o local para confirmar as informações.

Veículo: Satisfeita, Yolanda?

Editoria: Cultura

Data: 30 de novembro de 2018

Link: <http://www.satisfeitayolanda.com.br/blog/tag/pontilhados/>

Satisfeita, Yolanda?

Artes Cênicas e afins, por Ivana Moura e Pollyanna Diniz

Grupo Experimental pontilha São Paulo de afetos

Postado em 30 de novembro de 2018 por **Ivana Moura**.



Espectáculo Pontilhados em apresentação na capital paulista. Foto: Rogério Alves /423 / Divulgação



Olhar fortuito entre personagens de Silvinha Góes e Everton Gomes. Foto: Rogério Alves /423 / Divulgação



Patrícia Pina Cruz (frente) compartilha a ideia que existe amor em São Paulo. Foto: Rogério Alves /423 / Divulgação

Pontilhados – Intervenções Humanas em Ambientes Urbanos congrega um bando de subjetividades. Criado e dirigido por Mônica Lira, a montagem do Grupo de Dança Experimental, do Recife (PE), já passou por Porto Alegre (RS) em setembro e percorre as ruas de São Paulo neste fim de novembro.

Corpo humano e corpo-cidade. **Pontilhados**, encerra a trilogia de dança *ilhados*, sob a direção e idealização da bailarina e coreógrafa Mônica Lira. A trilogia começou com *ilhados – Encontrando as pontes*; (2010) *Compartilhados* (2014).

Saindo do Palacete Tereza Toledo Lara, na Rua Quintino Bocaiúva, 22, Centro, munidos com fones de ouvido, embarcamos em outro tempo; outra dimensão se instala. Ganhamos as ruas. Seguimos a voz de comando de Jennyfer Caldas, nossa guia, que nos aponta os rumos das cenas para não nos dispersarmos em meio a profusão de episódios do teatro do real.



Patrícia Pina Cruz (frente) compartilha a ideia que existe amor em São Paulo. Foto: Rogério Alves /423 / Divulgação

O espetáculo de dança contemporânea itinerante ao ar livre, que agrega poesia e tecnologia, tem dramaturgia de Silvinha Góes, texto lindo, poético, que carrega citações de Affonso Romano de Sant' Anna, Eduardo Galeano, Roberto Pompeu de Toledo, Mario Quintana, Hilda Hilst, Italo Calvino, Cássio Vasconcellos, Mário de Andrade, Erri de Luca.

Despertemos outros olhos, treinemos outros olhares, olhemos o mundo com outras lentes exige essa caminhada / mergulho no espaço urbano para testemunhar histórias de amores e saudades, porque são tantas.

Pois então, desconecte-se, desligue, desacelere, sinta as camadas. Para além dos fones de ouvidos tudo prossegue naquela velocidade estonteante dessa Sampa espinha dorsal das finanças, de negociações políticas, de imersões culturais. Ou como define Roberto Pompeu de Toledo; "a capital da vertigem: vertigem artística, industrial, geográfica, urbanística"

Enquanto duram essas travessias poéticas nos ligamos a pulsação e movimentos coreográficos dos artistas do Grupo Experimental: Gardênia Coletto, Rafaella Trindade, Everton Gomes, Jorge Kildery, Anne Costa, Silvia Góes e Jennyfer Caldas. Além do elenco pernambucano, a performance conta com os bailarinos e bailarinas selecionados por meio de uma residência artística realizada na capital paulista entre os dias 12 e 19 de novembro, no CRD – Centro de Referência da Dança: Alisson Lima, Ana Caroline Recalde, Bruna Amano, Giovanna Pantaleão, Gisele Campanilli, José Artur Campos, Julianna Granjeira, Kleber Candido, Mateus Menezes, Michele Mattos, Patrícia Pina Cruz, Vinícius Francês, Vitor Silva e Laís D'addio. Ivan Bernardelli, artista-pesquisador local, coreógrafo e diretor da Cia. Dual de Dança Contemporânea, colaborou no trabalho.



A Noiva nas escadarias da Catedral da Sé de São Paulo. Foto: Rogério Alves /423 / Divulgação

Um noiva sozinha em frente à Catedral da Sé. Uma figura quase etérea. Podemos nos lembrar de *Assombrações do Recife Velho*, os contos que Gilberto Freyre compilou da tradição popular. Mas também remete à nubente largada, que perde suas alegrias de viver. As narrativas e as imagens dão possibilidades para múltiplas interpretações. Todas válidas.

A narração da peça e sua trilha sonora são transmitidas via antenas de rádio ao público. A trilha de Guillermo Ceballos Suin mistura música, poesia e sons ambientes. Os bailarinos e bailarinas, no entanto, nada escutam. A atriz Lilian Lima – da Cia. Do Tijolo – traça o roteiro histórico, afetivo, pungente, alegre, triste, cheio de humanidade.

A caminhada começa no Hexágono, obra erguida na Praça da Sé, e segue para a Catedral, de estruturas góticas e renascentistas. Ali, Dom Paulo Evaristo Arns desenvolvia religiosamente sua luta, denunciando torturas e crimes e livrando crianças da violência imposta na época da ditadura.

Ainda na praça, mendigos fictícios brigam por colchonetes e por sobrevivência, numa escalada de violência. Explodem em expressão de sofrimento ou de resistência e elaboram coreografias de muitos tipos de fé. Na primeira apresentação, um morador de rua tentou ficar com um dos colchões como prêmio. A produção agiu para reaver o material de cena.

Há sofrimento ali normatizado. **Pontilhados** diz a a isso não. A vida humana precisa se reconhecer humana.

Há tempo para saudar as estátuas do apóstolo Paulo e do Padre José de Anchieta. E seguimos rumo à rua do Ouro, enquanto a audição sopra no ouvido coisas bonitas como “Uma cidade nasce do encontro, um olhar e outro olhar, um corpo e outro corpo, uma pedra e outra pedra, eu e você... Respire... Sinta o chão...” ou as reflexões poéticas de Affonso Romano de Sant’Anna, que defende “O amor – esse interminável aprendizado.”

De volta ao cruzamento da rua Quintino Bocaiúva com a rua José Bonifácio, encontramos o Palacete Tereza Toledo Lara com damas na varanda. No palacete funcionou a Rádio Record, onde o sambista Adoniran Barbosa criou algumas composições.

Depois de passar pela escultura de Zumbi, líder do Quilombo de Palmares em posição de alerta, portando uma arma de defesa chamada mukwale, símbolo de poder, usada por grandes guerreiros africanos, a performance de Jorge Kildery já é outra. De denúncia, de revolta, de não conciliação com o branco opressor, com o sistema opressor.

Delicadezas e precariedades, tensão no trânsito, problemas de moradia, caos urbano. Megalópolis e seus contrastes. Articulando passado e presente, sugerido pelo áudio e pela história da cidade, a peça propõe a cada espectador a erguer sua própria fabulação de memórias reais e poéticas.

Muita vida acontece nesse percurso ... um casal flerta aos passos da dança na despedida do dia paulistano. Madona distribui corações para insinuar que o amor é livre e outra mulher misteriosa surge e desaparece pelas ruas movimentadas em meio à multidão.

Mônica Lira, essas imagens inundam a memória, numa perseguição de entendimentos outros que passam pela pele e osso, comprime o coração para saber que ele (o coração) existe. Esses **Pontilhados** embalam os sonhos e incitam para a luta. É uma peça forte e dura. Amorosa e que grita por questões urgentes. Da humanidade perdida, da humanidade que anseia ser reencontrada. Muito potente essa busca, esse caminhar, esse devir.

Poderia falar de quantos degraus são feitas as ruas em forma de escada, da circunferência dos arcos dos pórticos, de quais lâminas de zinco são recobertos os tetos; mas sei que seria o mesmo que não dizer nada. A cidade não é feita disso, mas das relações entre as medidas de seu espaço e os acontecimentos do passado...

A cidade se embebe como uma esponja dessa onda que reflui das recordações e se dilata.

Italo Calvino

As Cidades Invisíveis

 Gardênia Coletto interage com público. Foto: Ivana Moura

São Paulo... Norte, Sul, Nordeste, Noroeste, Sudoeste, Sudeste, acima, abaixo, dentro, portos vastos além dos que aqui se inscrevem, aparecem, cravados de memórias singulares... Pernambuco, Recife, em que sentido está? De que lado você dança? Você samba de que lado? Recife, cidade pedra... São Paulo, cidade alada... Concreta de imensidões... Distâncias irmãs como somos, caminhantes do antes e agora, entre ruas que nunca desvendaremos inteiras, nem se estivessem nuas... Como as veias de um corpo, ruas que nos ligam ao mundo e ao centro de nós... Olhe em volta... Como estão suas mãos? Chegou a hora de viver em sua pele, horizonte com o fora, o nosso encontro no agora...

*Texto-poesia de **Silvinha Góes***

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura / Social 1
Data: 27 de dezembro de 2018
Página 06

6 **Jornal do Commercio**



Social1



Rápidas

**Mônica Lira e seu Grupo
Experimental estão no Janeiro de
Grandes Espetáculos com *Breguetu*,
sobre o universo do brega recifense.**



Jornalista responsável

Lula Portela

Fone: 81. 99976.6847

Email: lula@verbo.com.br

Verbo Assessoria de Comunicação

Email: verboassessoria@gmail.com

Fone: 81. 3031.3351

Site: verbo.com.br